



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º216, de 03 de dezembro de 2021

Reunião de Câmara – 03 de dezembro de 2021

Apresentamos por este meio informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada hoje, sexta-feira, dia 03 de dezembro de 2021, nos Paços do Concelho.

1. Grandes Opções do Plano e Orçamento 2022

Publicamos aqui uma nota sumária das Grandes Opções do Plano e do Orçamento da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) para 2022, que o Executivo Municipal aprovou e que seguem agora para apreciação da Assembleia Municipal.

Compromisso

As Eleições Autárquicas de 26 de setembro de 2021 determinaram uma opção clara dos Cidadãos Eleitores Aveirenses, pela escolha do Presidente, da Equipa e do Projeto da Aliança com Aveiro (Coligação PSD, CDS, PPM), que com a tomada de posse realizada a 12 de outubro de 2021 se tornou o programa de governação do Município de Aveiro para o mandato autárquico 2021/2025.

Este documento de gestão do primeiro ano do presente mandato autárquico, assume os princípios base nos quais assentou a gestão dos últimos oito anos, de transparência, rigor e cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos, tendo a condição especial de ser o primeiro ano da gestão da CMA após a cessação da vigência do contrato do Programa de Ajustamento Municipal (PAM) entre a CMA e o Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Cessado o PAM, consolidada a recuperação financeira e a capacitação organizacional da CMA, estando em desenvolvimento um elevado nível de investimento em projetos, obras, eventos e ações de múltiplas tipologias, o ano de 2022 assume a ambição do desenvolvimento e do crescimento no quadro do aproveitamento dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), do REACT-EU e do Portugal 2030.

O Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 vai continuar a merecer e a exigir uma intervenção ativa da CMA, na ação direta de apoio na área da prevenção e saúde e no apoio à atividade social e económica, para o que manteremos ativo com a adaptação devida à realidade de 2022, o Plano de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica (PAAASE) que implementámos em 2020 e em 2021.

Na gestão financeira vamos prosseguir a redução da dívida total da CMA, cuidando da sustentabilidade das receitas com a atenção para as opções a tomar no Orçamento do Estado de 2022 que por força das Eleições Legislativas de 30 de janeiro de 2022, apenas terão uma definição legal em meados do ano, o que nos exige as devidas cautelas.

O aumento do nível de execução das GOP e do Orçamento no ano de 2022 é claramente assumido para este primeiro ano da gestão da CMA sem PAM.

Aumento do crescimento e na qualidade de vida

Vamos continuar em 2022 a aumentar a realização de investimento, com um vasto conjunto de projetos, obras e eventos em todas as áreas da gestão municipal e por todo o Município, cumprindo os objetivos assumidos e aproveitando os Fundos Comunitários disponíveis.

As contrariedades já conhecidas e que se têm agravado desde 2018, com uma elevação de intensidade relevante em 2021, continuam a acontecer em Aveiro e por todo o País: maior utilização de tempo para executar despesa, motivado pela excessiva burocracia e pela legislação nacional, múltiplos atrasos dos Projetistas, aumento dos custos das obras e escassez de Empreiteiros e de mão-de-obra, continuando a aumentar o número de concursos que não conseguimos adjudicar, aumento dos custos de energia, combustíveis e muitos outros bens, pressão inflacionista, desestruturação dos circuitos de distribuição e fornecimento de materiais, entre outros.

No que respeita aos projetos e às obras, a Qualificação Urbana na Cidade e por todo o Município, integrando a rede viária e as redes de águas pluviais, vão continuar a receber um forte investimento, em simultâneo com importantes investimentos noutras áreas como a Educação, a Habitação Social, a Ação Social, o Desporto e a Cultura, dando relevante contributo para elevar o nível de qualidade de vida e de coesão social.

O processo de crescimento da oferta Cultural e do trabalho de desenvolvimento de projetos e de parcerias nesta área chave da governação Municipal, vai subir mais um patamar em 2022, em simultâneo com o processo da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.

A Política Municipal de Cidadania, Juventude e Seniores vai receber uma nova dinâmica e vamos ativar a nova Política Municipal de Multiculturalismo.

Intermunicipalismo, Europa e Fundos Comunitários

A participação ativa e liderante da CMA nas instituições intermunicipais, com destaque para a Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro e para a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), são apostas que reiteramos de forma determinada, pela sua importância para a CMA e pela prática da solidariedade e da cooperação entre os Municípios no âmbito do seu trabalho de serviço público aos Cidadãos.

O trabalho com as Autoridades de Gestão dos Fundos Comunitários e com o Governo vai continuar a receber uma intensidade relevante, na luta pela conquista de investimentos de capital importância como a qualificação e a ampliação do Hospital Infante D. Pedro, com Centro Académico Clínico, no âmbito do CHBV.

Descentralização e o Aveiro Tech City

Vamos prosseguir um trabalho muito empenhado na Descentralização, cuidando das áreas onde as operações estão a correr bem – como a Cultura, a Educação, o Estacionamento Público, as Praias –, das que vão ter o seu início em 2022 como a importante área da Ação Social, assim como as que são vítimas da inércia do Governo – como as Área Portuárias, Património, Estradas Nacionais, Habitação, Justiça.

A área de intervenção que denominamos de Aveiro Tech City tem pela frente a garantia de crescimento, procurando que a finalização do projeto “Aveiro STEAM City” no âmbito do “Urban Innovative Action / UIA”, tenha seguimento com outras operações relevantes e com o recurso a Fundos Comunitários das Iniciativas Comunitárias geridas diretamente pela Comissão Europeia.

Orçamento Plurianual

Uma nota final de referência para o carácter marcadamente plurianual deste Plano e Orçamento, dando seguimento a muitos projetos, obras e eventos inscritos em 2021, e que terão continuidade no ano de 2022 (e muitas delas para o ano de 2023 e seguintes), para o seu enquadramento numa fase de transição ao nível dos instrumentos dos Fundos Comunitários, da

situação política vivida a nível Nacional e da situação económica que vivemos ao nível Mundial, sabendo que os objetivos definidos derivam do compromisso que assumimos com os Cidadãos Eleitores do Município de Aveiro para o presente mandato autárquico 2021/2025.

Dimensão Financeira

As Grandes Opções do Plano 2022 assumem um investimento Municipal, com um valor de 89.016.540€ (encontrando-se 55.639.550€ com dotação em Definido e 33.376.990€ em Não Definido). O montante global do Orçamento da CMA para 2022 (dívidas e compromissos dos anos anteriores + investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 95.177.750€. O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 27.670.320€, sendo que este valor será permanentemente monitorizado durante a execução. Com a integração do saldo de 2021 a CMA terá um valor total de orçamento em 2022 de cerca de 130 milhões de euros.

Financiamento das Grandes Opções do Plano 2022:

Dotação total do Plano/GOP:	89.016.540€;
Encargos de funcionamento:	27.670.320€;
Serviço da Dívida Bancária:	6.031.630€;
Outras Dívidas e Compromissos:	5.836.250€;
Receitas orçamentadas:	95.177.750€.

Este é um Orçamento de uma nova fase de vida da CMA, sucedendo aos anos de reforma e negociação do PAM (2013 a 2016), de recebimento da assistência financeira do FAM (2017 e 2018), de transição já com o PAM revisto (2019, 2020 e 2021), e agora em 2022 com uma gestão em plena autonomia e sem PAM.

Investimento

No ano de 2022 vamos dar seguimento à execução de um relevante conjunto de investimentos cofinanciados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, já em desenvolvimento em diferentes fases, nomeadamente:

1. Saúde: ativação da reabilitada Extensão de Saúde de Eixo, com comparticipação de 0,3 M€;
2. Educação: obras de ampliação e/ou requalificação das Escolas de Póvoa do Paço, Quintã do Loureiro, Azurva, Barrocas, Solposto, Areais e Bonsucesso, os novos Centros Escolares

de Requeixo, N^a Sra de Fátima e Nariz (localizado em N^a Sra de Fátima) e a nova EB1 de Eixo, com uma participação total (ainda não formalmente aprovada) de cerca de 10 M€;

3. Cultura: com a reabilitação do Museu de Aveiro / Santa Joana, com uma participação de 1,6 M€;

4. Reabilitação Urbana / Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA): intervenções de qualificação de estradas, estacionamento e outras áreas do espaço público, construção de ciclovias, qualificação de edifícios, intervenções de qualificação dos Bairros Sociais de Santiago, Griné e Caião, com participação total do PEDUCA de 11,5 M€;

5. Baixo Vouga Lagunar (operação gerida pela CI Região de Aveiro): construção da Ponte Açude do Rio Novo do Príncipe e obras do sistema de defesa primária do BVL, com participação 22 M€.

Através de financiamento por Fundos Comunitários geridos pela Comissão Europeia, 2022 vai ser o último ano da execução do projeto “Aveiro STEAM City” integrado no programa “Urban Innovative Action / UIA”, com um investimento total de 6,1 M€ e um financiamento a fundo perdido de 4,9 M€, sendo o projeto liderado pela CMA e integrando a Universidade de Aveiro, o Instituto de Telecomunicações, a Altice, a Inovaria e a CEDES.

Vamos também realizar um importante conjunto de investimentos em projetos e obras com capitais 100% da CMA (não financiados pelo Portugal 2020), que se encontram em desenvolvimento em diferentes fases, nomeadamente:

1. Educação: obras de ampliação e/ou requalificação das Escolas de Santiago e Esgueira, assim como a execução dos projetos das Escolas e Jardins de Infância de Sarrazola, Alumieira e Leirinhas, e dos Jardins de Infância de Oliveirinha e Eixo;

2. Qualificação Urbana e da Rede Viária, com muitas intervenções por todo o Município e de dimensão diversa;

3. Desporto: destaque para a qualificação da Piscina e do Pavilhão que recebemos do IPDJ, a finalização do projeto e o lançamento do concurso para a construção do novo Pavilhão Desportivo (Oficina) e para a execução do projeto da nova Piscina Municipal, a localizar junto ao Estádio Municipal de Aveiro - Mário Duarte. Destaque ainda para as obras de beneficiação do Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte, ao nível do revestimento exterior e de várias patologias;

4. Qualificação de Edifícios Municipais, como os Mercados de Santiago e Manuel Firmino, o Parque de Feiras e Exposições, o Centro Cívico de Aradas, o Parque de Campismo de São Jacinto, entre outros;

5. Segunda Ponte da Eclusa no Canal das Pirâmides, qualificação rodoviária com instalação de passeio contíguo à margem sul do Canal das Pirâmides e ciclovia no troço viário entre a rotunda do marnoto e a Eclusa, entre outros no âmbito da qualificação da relação da área urbana com as frentes Ria, Pateira e Rio Vouga;

6. Qualificação de Parques e Espaços Verdes e da arborização em áreas urbanas;

7. Investimento na mobilidade, com a extensão da rede de ciclovias, com a construção e ativação do Ferry Elétrico, com a ativação dos carregadores elétricos dos Moliceiros e o apoio aos Operadores Marítimo-Turísticos dos Canais Urbanos da Cidade de Aveiro na introdução dos motores elétricos nos Moliceiros.

Devemos também destacar a finalização da obra da Polis Litoral Ria de Aveiro, do Percurso da Pateira ligando os Parques Ribeirinhos do Carregal e de Requeixo, com um investimento no Município de Aveiro de cerca de 0,2 M€.

A Política Municipal de Educação vai viver o seu segundo ano completo da execução das novas competências no âmbito do processo de Descentralização iniciada a 01SET20, vai continuar a integrar as ações do PAEMA / Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro, assumindo-se o ano de 2022 como o ano da retoma e da finalização do processo de elaboração do Plano Estratégico Educativo do Município de Aveiro.

Com a execução das novas competências na área da Ação Social, vamos intensificar o trabalho neste importante domínio da atividade da CMA, sempre no âmbito da parceria com entidades da Rede Social do Município, com a utilização de instrumentos disponíveis como o Fundo de Apoio a Famílias, e com uma cuidada relação com os investimentos na Habitação Social. Queremos continuar a apoiar a preparação de projetos e de planos de investimento com as IPSS's do Município de Aveiro, de apoio à qualificação e legalização dos seus Equipamentos Sociais.

A dinamização de uma oferta de intensidade elevada e regular no que respeita a atividades da Cultura, da Cidadania e do Desporto, assim como a ativação da Política Municipal do Multiculturalismo, com um conjunto de eventos mais relevantes que marcam a agenda ao longo do ano, são uma aposta assumida com determinação, tradição e inovação, para o ano de 2022.

Na política de desenvolvimento global e integrado do Município de Aveiro vamos continuar a apostar na recuperação e no crescimento económico e turístico com base nos seus valores ambientais e culturais, assente na iniciativa das Empresas Privadas, com o devido apoio pela ação da CMA e com o devido enquadramento nas dinâmicas da Região de Aveiro, da Região Centro, de Portugal e da Europa.

Nota Final

Em 2022 vamos viver o primeiro ano completo do Mandato Autárquico 2021/2025, com a relevância especial da gestão da CMA acontecer sem PAM, o que significa a retoma da sua plena autonomia.

Vamos desenvolver elevados níveis de investimento em múltiplas áreas de intervenção e por todo o Município de Aveiro, dando seguimento aos processos em curso, desenvolvendo operações novas, e tirando o máximo proveito dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), do REACT-EU e do Portugal 2030.

No Combate ao Covid-19 vamos manter toda a atenção e a disponibilização dos recursos necessários para intervenção, desenvolvendo as ações do Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica da CMA.

Na Cooperação Institucional vamos continuar a trabalhar empenhadamente no processo de Descentralização, pressionando o Governo a fazer a sua parte, e desenvolvendo trabalho com o Governo e as várias entidades da Administração Central para tratar as muitas situações pendentes, com prioridade para as que respeitam à Saúde e à Educação.

Vamos continuar com solidariedade, determinação e intensidade, a trabalhar e assumir responsabilidades de liderança na participação em projetos à escala Municipal, Regional, Nacional e Europeia, nomeadamente na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, na Associação Nacional de Municípios Portugueses e no Comité das Regiões.

Vamos dar continuidade ao trabalho de equipa com as Associações privadas sem fins lucrativos, as Juntas de Freguesia, as Empresas e suas Associações Empresariais, a Universidade de Aveiro, os Cidadãos.

Aveiro Tech City, Cidade dos Canais, Cidade Universitária, Município Terra com Horizonte, vai ter em 2022 mais e melhor CMA, concretizando a aposta feita de continuar a crescer com Dinamismo, Competência e Alma, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento 2022 da Câmara Municipal de Aveiro são um instrumento muito importante para Conquistarmos Mais, para continuarmos a fazer Mais e Melhor pelo Município de Aveiro.

2. Pacote Fiscal 2022

Para o ano de 2022, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) definiu a manutenção dos valores de 2021, relativos a taxas e impostos municipais de acordo com as deliberações do Executivo que de seguida apresentamos:

Imposto Municipal sobre Imóveis

O Executivo Municipal deliberou fixar a taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 0,40% para os prédios urbanos e de 0,8% para os prédios rústicos.

Está assumido o compromisso de redução da taxa de IMI de 0,4 para 0,35 no presente Mandato Autárquico, não existindo condições para que tal aconteça já em 2022, por questões de natureza formal, pela incerteza do que será a Lei do Orçamento do Estado de 2022, assim como pela necessidade de consolidação da gestão financeira da CMA do seu primeiro ano sem PAM.

A CMA aprovou também a manutenção da aplicação do denominado IMI Familiar, que se traduz numa redução do imposto a pagar atendendo ao número de dependentes que compõem o respetivo agregado familiar que vai continuar a proporcionar em 2022, uma maior disponibilidade de rendimento para os 6500 agregados familiares beneficiados com esta medida. A redução fixa-se assim em 20,00€, no caso 1 dependente a cargo, 40,00€ para famílias com 2 dependentes e 70,00€ no que se refere a agregados familiares com 3 ou mais dependentes.

Outros Impostos e Taxas

O Executivo Municipal deliberou aprovar um conjunto de propostas respeitantes a taxas e impostos, para estarem em vigor em 2022: Participação Variável do IRS; Derrama; Taxa Municipal de Direitos de Passagem – TMDP.

No que respeita à participação no IRS (que se mantém em 5%), à Derrama (que se mantém em 1,5%), à Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP, que se mantém em 0,25%), as deliberações tomadas vão também manter em vigor em 2022 os valores utilizados nos últimos quatro anos (2018 – 2021).

Os processos seguem para apreciação e votação da Assembleia Municipal.

3. Taxas Municipais e Tarifa de Resíduos Urbanos para 2022

O Executivo Municipal deliberou aprovar para o ano de 2022 uma atualização de acordo o Índice de Preços ao Consumidor (Taxa de Inflação), das várias taxas municipais, nos termos dos respetivos Regulamentos (RMTOR e RUMA), em 0,74%.

A Tarifa de Resíduos Urbanos, nas suas várias tipologias, vai manter o seu valor de 2021.

Isto depois de em 2021 a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) ter decidido reduzir 15% a Tarifa de Resíduos Urbanos, mesmo considerando a decisão do Governo implementada em 2021 de aumentar para o dobro o valor da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) a cobrar aos Municípios, passando de 11€/tonelada (ton) para 22€/ton, assim como o perspetivado aumento do preço unitário de tratamento de resíduos urbanos na UTMB da ERSUC em 2022 de 28,99€/ton para

44,04€/ton (aumento de 51,9%) que se encontra sob protesto da CMA e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, aguardando-se a decisão definitiva da ERSAR.

Ao mesmo tempo e a comprovar a boa gestão da CMA nesta área, a ERSAR entregou este mês de novembro e pelo segundo ano consecutivo o Selo de Qualidade à CMA pela eficiência na Gestão dos Resíduos Urbanos em 2020, distinção atribuída apenas a sete entidades em todo o País, num universo de mais de 200.

O processo segue para deliberação em sede de Assembleia Municipal.

4. Parecer da CIRA sobre o Acordo de Parceria PORTUGAL 2030

O Executivo Municipal tomou conhecimento do parecer que o Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), reunido em Vagos a 22 de novembro, deliberou emitir sobre o Acordo de Parceria PORTUGAL 2030, que se anexa.

Neste documento, tomado público a 30 de novembro, a CIRA apresentou notas e propostas de âmbito geral, e com uma incidência sobre o território da Região de Aveiro, muitas dessas medidas com importância à escala da Região Centro, de Portugal e da Europa, divididas em sete eixos fundamentais de propostas, entre outros: a Secundarização da Saúde; “OP 5” com verbas muito reduzidas; Papel mais relevante dos Municípios; Transição Climática com Ações Integradas e Melhor Eficiência Energética; Áreas de Localização Empresarial; Educação/Qualificação da Rede Escolar; Inclusão Social, Economia e Emprego Jovem.

O referido parecer considera como falta mais grave do documento, a não elegibilidade da obra de Ampliação e Qualificação do Hospital de Aveiro, no quadro da capacitação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, situação pela qual continuamos a lutar.

5. Protocolo de Desenvolvimento Desportivo do CAR Surf de São Jacinto com a Fundação do Desporto

O Executivo Municipal tomou conhecimento do Protocolo de Desenvolvimento Desportivo assinados entre a Fundação do Desporto e a Câmara Municipal de Aveiro, referente ao Centro de Alto Rendimento de Surf (CAR Surf) de São Jacinto, no valor de 14.000€ para a promoção das modalidades de Surf, Longboard e Bodyboard.

6. Pagamento dos prémios aos finalistas do Aveiro Urban Challenges

O Executivo Municipal deliberou aprovar o pagamento da segunda tranche do prémio monetário aos finalistas do Aveiro Urban Challenges, no valor de 10.000€, a cada uma das empresas.

Cada finalista do “Aveiro Urban Challenge” irá receber 20 mil euros para financiar o desenvolvimento dos projetos.

Destinado a startups, scaleups e instituições de I&D, o “Aveiro Urban Challenges” pretende premiar as melhores ideias e soluções destinadas à resolução de desafios urbanos. Na sua segunda edição a Câmara Municipal de Aveiro desafiou os candidatos a encontrarem soluções para cinco desafios distintos. Do total das 30 candidaturas recebidas aos desafios propostos, recordamos aqui as ideias premiadas, que são todas portuguesas:

1. Gestão Inteligente de Utentes e Visitantes: solução tecnológica vocacionada para a gestão de público em eventos e espaços culturais– **Heptasense**;
2. Guia Turístico Inclusivo: Solução tecnológica orientada para a promoção inclusiva da oferta turística e cultural – **Zoomguide**;
3. Gestão de Cheias: Solução que vise o controle e manutenção do nível dos canais urbanos de Aveiro em articulação com variáveis do nível das águas exteriores e interiores, precipitação e vento - **PRM - Sist. de Inovação e Engenharia**;
4. Edge Computing para mobilidade urbana sobre sensores LIDAR: Desenvolvimento de uma solução de Edge Computing para análise e processamento de dados através da deteção via LIDAR de veículos e pessoas no espaço público – **AllbeSmart**;
5. Desafio Aveiro candidata a Capital Europeia da Cultura 2027: Desenvolvimento de plataforma de mapeamento, mediação, comunicação e criação cultural, entre as Indústrias Culturais e Criativas da Região de Aveiro - **OurNet2**.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.

7. Alteração ao Estudo da Rotunda do “Botafogo”

Cinco anos após a aprovação do Estudo Urbanístico Envolvente à Rotunda do “Botafogo” e depois da edificação da referida rotunda, verifica-se que a operação urbanística passou a compreender exclusivamente a habitação e o acesso à garagem, que é realizada pela Rua Conselheiro Queirós. Perante os factos, a CMA considerou anular a acessibilidade viária interior á parcela frontal à rotunda, uma vez que a mesma, nesta situação, deixa de desempenhar funções para as quais foi pensada.

A anulação da via permite a constituição de uma área verde que valoriza ambientalmente a envolvente e promove a continuidade do espaço verde existente a Sul, com a construção de um passeio pedonal de 2,5 metros.

Assim, o Executivo Municipal deliberou aprovar a alteração ao Estudo Urbanístico da área envolvente à Rotunda do “Botafogo”, garantindo a sustentabilidade das operações urbanas perspectivadas e a preservação dos valores culturais em presença.

8. Reprogramação da Execução de Empreitadas 2021 - 2024

O Executivo Municipal deliberou aprovar a reprogramação de execução de um conjunto de empreitadas para o período 2022/2024, para permitir a autorização de assunção dos compromissos plurianuais nos anos económicos em que se prevê a sua execução e que aqui referenciamos:

- Ano 2022: 6.801.475,27€;
- Ano 2023: 13.495.139,18€;
- Ano 2024: 209.729,42€.

A conjugação de fatores como são, a pandemia de Covid-19, a subida dos preços das matérias-primas, a escassez de mão-de-obra, a que acresce as falhas no fornecimento dos materiais, com consequências diretas em todas as empresas do setor, que provocam atrasos relevantes na execução dos trabalhos, determinou a opção da CMA realizar esta reprogramação.

O planeamento e o cumprimento de uma calendarização rigorosa do investimento municipal são hoje questões essenciais à manutenção do equilíbrio e sustentabilidade financeira alcançados nos últimos anos, devendo a sua inscrição orçamental ser coincidente com a efetiva capacidade de execução em cada exercício, contribuindo também para uma gestão dos fundos disponíveis, sustentável, rigorosa e bem justaposta à capacidade de executar.

O processo segue para deliberação em sede de Assembleia Municipal.

9. PAAASE 2021 apoia mais três Famílias e Cidadãos

O Executivo Municipal deliberou aprovar apoios económicos a mais 3 famílias residentes em Aveiro correspondendo a mais 5 Cidadãos ajudados no valor global de 1.470,16€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

Para dar resposta a estas situações, a Câmara Municipal de Aveiro utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que tem para 2021 uma verba total de 150.000€, um valor superior em 50% ao de definido para mesmo Programa em 2020, mas que será dotado do valor que se verificar necessário.

Os apoios do PAAASE 2021, que integram a área social e muitas outras, estão disponíveis em: <https://covid19.cm-aveiro.pt/> .

10. Representante da CM Aveiro na Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas

O Executivo Municipal deliberou aprovar a designação do Vereador Miguel Capão Filipe, como representante da CMA, na Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas (AptCC).

A CMA faz parte integrante do grupo fundador da AptCC, constituída formalmente a 17 de abril de 2018 por 13 Municípios fundadores além de Aveiro, nomeadamente Alcobaça, Barcelos, Batalha, Caldas da Rainha, Ílhavo, Mafra, Montemor-o-Novo, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Tondela, Viana do Alentejo, Viana do Castelo e Vila Nova de Poiares.

A participação como membro cofundador da AptCC aliada à aposta importante na Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro – que tem crescido de forma estruturada ao longo dos últimos anos – representa um importante passo na valorização do património Cerâmico e Cultural existente, assumindo a CMA um papel de liderança nacional, nesta matéria.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro